



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO -  
CAMPUS XII CURSO DE GRADUAÇÃO  
EM ENFERMAGEM**

**PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DOS  
BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU PARA RECÉM-NASCIDOS  
PREMATUROS**

**LARISSA DE OLIVEIRA SILVA**

**LARISSA DE OLIVEIRA SILVA**

**PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DOS  
BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU PARA RECÉM-NASCIDOS  
PREMATUROS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem apresentado ao Departamento de Educação/Colegiado de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, como requisito para aprovação na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica III

Orientador (a):Prof.<sup>a</sup> Me. Talitha Sonally Soares Fernandes.

Coorientador(a):Prof.<sup>a</sup> Dra. Ivanete Fernandes do Prado

**GUANAMBI  
2025**

"Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana,  
seja apenas outra alma humana."  
( Carl Jung, 1991)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha mãe, pelo apoio incondicional. Agradeço a minha orientadora, Talitha Sonally Fernandes e minha coorientadora, Ivanete Fernandes por terem aceitado me orientar durante esse trabalho, pelas contribuições. Agradeço à equipe de enfermagem da Unidade Neonatal, por ter aceitado responder as questões da entrevista que foram de grande importância para construção deste estudo e aos bebês prematuros, por mostrarem que mesmo a vida na sua forma mais frágil é capaz de superar inúmeros desafios.

## RESUMO

**Introdução:** A atenção Humanizada ao Recém-Nascido Método Canguru é uma política nacional de saúde que tem como intuito melhorar a qualidade do cuidado prestado ao recém-nascido (RN). Ao experienciar a técnica do contato pele a pele, o bebê que nasceu pré-termo restabelece seu controle térmico, aumenta a oxigenação, desfruta de boa qualidade do sono e recebe alta hospitalar precocemente. **Objetivos:** Analisar a percepção da equipe de enfermagem acerca dos benefícios do Método Canguru para os recém-nascidos prematuros. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo e de abordagem qualitativa. Foram entrevistadas 19 pessoas da equipe de enfermagem de uma Unidade Neonatal, as entrevistas foram gravadas, transcritas e posteriormente realiza a análise de conteúdo proposta por Bardin. A coleta de dados aconteceu de novembro a dezembro de 2024. **Resultados e discussão:** Dentre os principais resultados dos benefícios Método Canguru percebeu-se: Humanização da assistência na UTI neonatal; Fortalecimento do vínculo entre mães, pais e recém-nascidos; Incentivo ao aleitamento materno e Redução da dor e do estresse. Entre os principais resultados do contato pele a pele para o recém-nascido, destaca-se a diminuição do choro e do estresse, bem como melhor qualidade do sono, percebe-se ainda maior participação paterna ao longo dos anos. **Conclusão:** Os achados da pesquisa são úteis para reforçar a eficácia do método através das informações fornecidas sobre as vivências práticas da equipe de enfermagem.

**Palavras-chave:** Método Canguru, Mãe Canguru, Recém-nascido prematuro.

## ABSTRACT

**Introduction:** Humanized care for the Kangaroo Method Newborn is a national health policy that aims to improve the quality of care provided to the newborn (NB). By experiencing the skin-to-skin contact technique, the baby who was born preterm reestablishes its thermal control, increases oxygenation, enjoys good sleep quality and is discharged from the hospital early. **Objective:** Analyze the nursing team's perception of the benefits of the Kangaroo Method for premature newborns. **Methodology:** This is a descriptive study with a qualitative approach. Nineteen people from the nursing team of a Neonatal Unit were interviewed. The interviews were recorded, transcribed and subsequently performed the content analysis proposed by Bardin. Data collection took place from November to December 2024. **Results and discussion:** Among the main results of the benefits of the Kangaroo Method, the following were perceived: Humanization of care in the neonatal ICU; Strengthening the bond between mothers, fathers and newborns; Encouragement of breastfeeding and Reduction of pain and stress. Among the main results of skin-to-skin contact for the newborn, the reduction of crying and stress stands out, as well as better sleep quality, with even greater paternal participation over the years. **Conclusion:** The research findings are useful for reinforcing the effectiveness of the method through the information provided through interviews about the practical experiences of the nursing team.

**Keywords:** Kangaroo Method, Kangaroo Mother, Premature Newborn.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CIB-Ba	Comissão Inter gestora Bipartite
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COEPE	Comitê de Ensino pesquisa e Extensão
ESF	Estratégia de Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
MC	Método Canguru
GM/MS	Ministério da Saúde e Gabinete do Ministro
NIDCAP Neonatal	Programa de Cuidados Individualizados e Avaliação do Desenvolvimento
RN	Recém-Nascido
SP.	São Paulo
UCINCo	Unidade de Cuidados Intermediários Convencional
UCINCa	Unidade de Cuidados Intermediários Canguru
UN	Unidade Neonatal
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
UTIN	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	10
2. METODOLOGIA .....	12
3. RESULTADOS.....	13
3.1 Humanização da assistência na UTI neonatal.....	13
3.2 Fortalecimento do vínculo entre mães, pais e recém-nascidos .....	14
3.3 Incentivo ao aleitamento materno.....	16
3.4 Redução da dor e do estresse .....	17
4. DISCUSSÃO.....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
REFERÊNCIAS .....	21
APÊNDICE A.....	25
APÊNDICE I.....	26
APÊNDICE II... ..	28

## **PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DOS BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU PARA RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS**

### **Larissa de Oliveira Silva**

Graduando (a) do Curso de Graduação em Enfermagem  
Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, Bahia, Brasil

### **Prof.<sup>a</sup> Me. Talitha Sonally Soares Fernandes**

Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Especialista em Urgência e Emergência, Especialista em Saúde Coletiva e Especialista em Uti pediátrica e Neonatal, Mestra em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana  
Professor(a) Assistente do curso de Graduação em Enfermagem  
Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, Bahia, Brasil

### **Autor para correspondência:**

Prof.<sup>a</sup> Me. Talitha Sonally Soares Fernandes  
Universidade do Estado da Bahia Departamento de Educação –  
Campus XII  
Rua Vanessa Cardoso e Cardoso, s/n –  
Ipanema CEP 46430 – 000, Guanambi,  
Bahia, Brasil Fone/Fax: (71) 3451 – 1535  
E-mail: talithasonally@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

A cada dez minutos são registrados seis nascimentos de crianças prematuras no Brasil, que são encaminhadas para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), com objetivo de receberem cuidados específicos e assim continuar seu desenvolvimento na incubadora, recurso no qual a vida extrauterina é mantida de maneira artificial para diminuir as chances possíveis sequelas e possibilitar o tratamento de prováveis complicações (Ministério da Saúde, 2022).

A princípio, é classificado como prematuro, o bebê que nasce com menos de 37 semanas de gestação, são considerados prematuros extremos quando a idade gestacional é menor que 28 semanas, muito prematuros se estão entre 28 e 31 semanas e moderados se estão entre 32 a 36 semanas. Além disso, são classificados de acordo o peso ao nascer, menos de 2500g consideradas baixo peso e abaixo 1000 gramas extremo baixo peso (Brasil, 2023).

Cabe ressaltar que, a prematuridade tem como consequências sérios problemas de saúde, dentre eles, se destaca o maior percentual de morbimortalidade, além das presumíveis sequelas para a criança, como por exemplo: paralisia cerebral, atraso cognitivo global, cegueira e surdez, anormalidades motoras transitórias, atraso no desenvolvimento motor, alterações de fala e de linguagem ( Brasil, 2017)

O Método Canguru surgiu na Colômbia em 1979, foi criado pelos neonatologistas Dr. Ray Sanabria e Dr. Hector Martinez. Diante do bom resultado, a notícia se espalhou pelo mundo e a técnica inicialmente utilizada somente no Hospital Materno Infantil de Bogotá passou a ser implementado em várias nações principalmente nos países em desenvolvimento, devido ao seu baixo custo e alta eficácia. Em busca de aprimorar o atendimento neonatal em 1991 o Dr. José Luiz de Souza implementou pela primeira vez no Brasil o método Canguru (MC) no Hospital Guilherme Álvaro em Santos-SP e posteriormente em 12 de julho de 2007 essa técnica foi registrada na portaria GM/MS nº 1.683 (Brasil, 2013).

A atenção Humanizada ao Recém-Nascido Método Canguru é uma política nacional de saúde que tem como intuito melhorar a qualidade do cuidado prestado ao recém-nascido (RN). Este é composto por três etapas: a primeira tem início no pré-natal e se estende para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e/ou Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional

(UCINCo), posteriormente acontece a segunda etapa na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCa) e por fim terceira etapa começa com a alta hospitalar da criança (Brasil, 2019).

Durante todo esse processo de cuidados espera-se que a equipe de enfermagem da Unidade Neonatal (UN) esteja qualificada para oferecer atendimento de qualidade considerando a individualidade de cada recém-nascido. Além disso, a equipe deve prestar cuidado integral, acolhendo o paciente e sua família da melhor forma possível de acordo cada fase evolutiva do RN (Brasil, 2019).

Uma das técnicas utilizadas é a posição canguru, durante o procedimento o recém-nascido fica na região torácica da mãe ou do pai, em contato pele a pele, na posição vertical com o propósito de diminuir problemas como apneia e bradicardia, visando melhora no desenvolvimento neuropsicomotor. Em razão disso, o Programa de Avaliação e Cuidados Individualizados para Desenvolvimento do Neonato (NIDCAP) recomenda este procedimento para ser usado na assistência ao prematuro durante a internação e em domicílio após alta (TAMEZ, 2017).

Acredita-se que ao experienciar a técnica do contato pele a pele através do método canguru, o bebê que nasceu pré-termo restabeleça seu controle térmico, aumente a oxigenação, desfrute de boa qualidade do sono e receba alta hospitalar precocemente. Isso acontece, devido ao aumento do ganho ponderal e do menor risco da incidência de infecções e que ao longo dos anos perceba-se aumento da circunferência cefálica e maior desenvolvimento cognitivo (Tamez, 2017).

Ademais, para se obter bons resultados na execução do método, é preciso que os profissionais de saúde conheçam e sigam as diretrizes propostas para cada etapa, visando o alcance de maior aproveitamento no tratamento dos pacientes (Brasil, 2019).

Considera-se como propósito para o estudo, a identificação de benefícios do Método Canguru para recém-nascidos, sob a perspectiva da equipe de enfermagem que trabalha na Unidade neonatal, uma vez que os mesmos lidam diretamente com esses pacientes e podem identificar a melhora no quadro através de seu conhecimento científico. Referente aos resultados do Método Canguru questiona-se: qual a percepção da equipe de enfermagem acerca dos benefícios do Método Canguru para os recém-nascidos prematuros?

Para responder este questionamento foi definido como objetivo geral analisar a percepção da equipe de enfermagem acerca dos benefícios do Método Canguru para os recém-nascidos prematuros.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de estudo de caráter descritivo com abordagem qualitativa, foi utilizado para coleta de dados, a entrevista semi-estruturada até alcançar a saturação de dados, que é utilizada quando se deseja obter informações de forma rápida, podendo ser empregada em questionários, além disso, é facilmente aplicada (Oliveira, 2001).

A coleta de dados, através da entrevista aconteceu na Unidade Neonatal de um Hospital Geral localizado em município do sudoeste da Bahia, distante 796 km da capital Salvador, sua população total é de 87.817 mil habitantes (IBGE, 2022). Este hospital é referência para gestação de alto risco pela Rede Cegonha (Resolução CIB-Ba nº 318/2011). A unidade Neonatal possui 25 leitos, sendo 10 leitos de Terapia Intensiva Neonatal, 10 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários e 5 leitos de Unidade de Cuidados Mãe Canguru.

Para a interpretação dos resultados foi utilizado a análise de conteúdo em que primeiramente ocorreu a pré-análise, com leitura de todo o material, logo após a exploração do material e por fim, o tratamento dos resultados obtidos e a interpretação com a elaboração de texto relacionando os achados com o referencial teórico estudado (Bardin, 2016).

A pesquisa se iniciou após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ensino e Pesquisa (COEPE) do hospital respeitando as resoluções 466/12, 510/2016 e 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a aprovação sob parecer de número:81990224.0.0000.0057, a pesquisa considerou com todas as recomendações presentes na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD, 2020).

Foram realizadas 19 entrevistas com enfermeiras e técnicas de enfermagem da Unidade Neonatal do hospital citado. Os critérios de inclusão são: Atuar como funcionário na Unidade Neonatal com vínculo empregatício na data da pesquisa, sendo estes enfermeiro(as) e técnico(as) de enfermagem. Critérios de exclusão:

Membros da equipe de enfermagem que estejam de férias na data da entrevista e os que se recusarem a participar.

A entrevista foi gravada e posteriormente foi transcrita, e a mesma será guardada por período de 5 anos sob responsabilidade da pesquisadora principal, outrossim, o anonimato dos participantes da pesquisa foi garantido utilizando nome de flores para que estes não fossem identificados, mantendo a confidencialidade, sem causar prejuízo de qualquer natureza.

## RESULTADOS

Participaram da pesquisa dezoito profissionais da equipe de enfermagem do sexo feminino e um do sexo masculino com idades entre 29 a 62 anos que trabalham na Unidade Neonatal. A partir do método de análise de Conteúdo e Laurence Bardin (2016) os quatro principais achados do estudo foram classificados nas seguintes categorias: Humanização da assistência na UTI neonatal, Fortalecimento do vínculo entre mães, pais e recém-nascidos, Incentivo ao aleitamento materno e Redução da dor e do estresse.

### HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA UTI NEONATAL

Nesta categoria ficou nítido o conhecimento da equipe de enfermagem da Unidade Neonatal a respeito do que é o cuidado humanizado. Segundo as entrevistadas, esse cuidado é de suma importância para a recuperação do prematuro, para isso é preciso cuidar de todos os pacientes de maneira igual, sem distinção ou preconceito. Se colocar no lugar do outro, acolher bem a família do RN e ter a sensibilidade de entender o que eles estão enfrentando. Ouvir e orientar da melhor forma possível com intuito de melhorar a saúde e bem-estar de seus clientes através de cuidado prestado com eficiência e ética profissional.

Orquídea: *Fazer sempre o que é correto, porque por mais que não tenha ninguém lhe vigiando, a gente tem que fazer certo, usar as técnicas certas, sem fazer distinção quem tá lá dentro sempre fazer o bem por eles. Ser humano.*

Melissa: *É respeito ao paciente, entender o que ele tá passando, né? No momento ali da aflição dele.*

Amarílis: *UTI neonatal tem que ser humanizado, se não a gente não tem resposta positiva como a gente espera.*

Percebe-se sobretudo, que através da humanização a equipe de saúde consegue observar as necessidades individuais de cada um e prestar assistência atendendo melhor as particularidades dos RN.

Flor de Liz: *Cuidado humanizado eu entendo como você cuidar de cada um dentro daquilo que é mais necessário pra cada um, porque as vezes a gente vive no hospital cheio de rotina, mas assim é bom pra organizar o setor. Porém existe umas particularidades para o cuidado de cada um, nem sempre o protocolo vai ser melhor coisa, você tem que entender a real necessidade, pra mim, o cuidado mais humanizado é dessa forma, é você cuidar dentro das necessidades e particularidades de cada um.*

## FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE MÃES, PAIS E RECÉM-NASCIDOS

Essa categoria discorre sobre as vantagens do vínculo entre mães, pais e os prematuros durante o período de internação. Nota-se em algumas falas, que anteriormente a presença das mães e dos pais não era algo comum na unidade, ambos apenas visitavam os filhos. A partir de mudanças na estrutura física, passaram a se tornar cada vez mais presentes, com isso a equipe notou vantagens para o recém-nascido em decorrência do fortalecimento do vínculo.

Amarílis: *Na nossa UTI antiga o vínculo do cuidado humanizado era mais reservado, porque tinha horário, tinha minutos, hoje não. Hoje a mãe fica o tempo todo com a criança e a gente vê é, o peso a gente ganha melhor, porque a criança mama não precisa de fórmulas[...]a mãe canguru estando disponível pra gente vinte e quatro horas, tudo flui melhor pra criança. Evoluiu muito mais [...] se protege melhor, não corre tanto risco porque o leite materno você sabe que é tudo, né? Então a gente é muitas, muitas vantagens mesmo.*

Cabe ressaltar, que a presença da mãe na unidade hospitalar e o contato pele a pele com o RN cria maior conexão entre o binômio, fazendo com que aumente o vínculo e a afetividade, assim, a criança fica mais tranquila e apresenta melhora significativa em seu estado clínico. A reaproximação entre o binômio também traz inúmeras vantagens para a mãe, que consegue desenvolver maior autonomia para cuidar do seu filho e amamenta com mais facilidade durante o período de internação.

Lavanda: *O vínculo entre mãe e bebê é muito importante, o carinho, amor, aconchego.*

Outra vantagem da presença materna constante dentro na Unidade Neonatal é que a mãe aprende com a equipe a cuidar de seu filho, entende suas necessidades e seu quadro clínico, isso permite que no momento da alta ela esteja mais preparada para realizar os cuidados em casa.

*Bromélia: a mãe fica diretamente com o bebê, já sai daqui preparada pra cuidar do seu filho em casa.*

Durante a estadia hospitalar é observado a expressão de sentimentos pela mãe durante o contato com o filho, que ocorre por causa do vínculo criado na UTIN, muitas delas expressam carinho, amor, atenção e afeto, repercutindo positivamente na recuperação do recém-nascido.

*Orquídea: É o amor entre mãe e filho e partindo daí o cuidado né? Da mãe com bebê, ou seja, o aprendizado onde que o bebê aprende com a mãe e a mãe também aprende com o bebê. É uma troca de, de carinho, de amor. Onde esse vínculo só aumenta, né? O amor entre ambos.*

*Magnólia: E o método canguru ajuda nesse vínculo, o principal ponto é o vínculo é tanto amor que transborda dá vontade de chorar, chorar de alegria.*

Percebeu-se que a participação materna é mais comum na UTIN, os pais participam em menor quantidade, nos dias atuais é observado aumento considerável da presença paterna nos cuidados com o RN e na adesão ao método canguru. Como consequência percebe-se que o bebê fica mais calmo com o contato com o pai, por isso a maior participação é visto como algo necessário.

*Açucena: A gente percebe que ele está sentindo falta da mãe, as vezes chora não é por fome, não é por dor é por falta.*

*Íris: A participação da mãe do bebê é bem maior do que a participação com o pai do bebê. Há muitos pais aderem também ao Método Canguru, coloca o bebê junto com o pai no corpo, bebê com tórax e abdômen. O pai fica muito no método canguru também, mas de forma mais reduzida isso aí poderia ser ampliado pra mais tempo com o pai também. Pra ajudar, né?*

*Violeta: Sim, é muito importante também eles fazem o canguru, conversam com o bebê e o bebê sente, ele acalma.*

Vale salientar, que nos dias atuais é observado a maior participação paterna nos cuidados diários com o RN, como na troca de fraldas e na alimentação, em que a figura paterna deixa de ser visita e passa a dividir os cuidados com a mãe. Assim como, alguns

também participam no método canguru na UCINCa, principalmente em casos de morte materna ou internação da mãe na UTI Adulto, nesses casos a equipe percebeu que os resultados para o RN são bastante significativos, pois eles ficam mais calmos e apresentam diminuição do choro e do estresse.

Magnólia: *Sim, tem pai que faz posição canguru e aqui é livre né, o pai entra a hora que quiser, pai não é visita. Pai é bem participativo, porque tem hora também que a mãe já está muito cansada, muito cansada e deixa com o pai, que o pai também faz e aí a mãe descansa um pouquinho, né? Porque o pai é 50% e a mãe é 50%.*

Amarílis: *Sim. Tem pais muito presentes. Tem pais que pegam no colo que ajuda na troca, a gente orienta, os pais que são presentes.*

#### INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

Nesta categoria, nota-se o conhecimento da equipe de enfermagem quanto aos benefícios do aleitamento materno para a saúde física e mental do recém-nascido e para seu desenvolvimento.

Lavanda: *O leite materno é muito importante, onde o bebê vai desenvolver, crescer bem melhor.*

O contato pele a pele através do método canguru favorece o aleitamento materno exclusivo, visto pelos profissionais de saúde como prioridade na Unidade Neonatal, como consequência, o recém-nascido apresenta maior ganho de peso e fortalece o vínculo entre mãe e filho. Como também, aumenta a produção de leite materno, facilita a pega e melhora a sucção.

Flor de Liz: *Eu acredito que quando o bebê tá calmo, há uma possibilidade de pega materna com melhor eficácia, melhoria da sucção, mais conforto pra mãe, ele pega melhor no seio acaba que não sente desconfortável, não sente dor, a produção do leite materno tende a aumentar*

Lírio: *Quando vai fazer a mãe canguru, a gente vai vendo que isso tá melhorando mais a aceitação dele pegar no peito da mãe. Eles ficam mais tranquilos, eles acalmam muito, eles dormem, que cê precisa ver.*

Magnólia: *Pois é, quando o bebê está muito estressado que ele não consegue pegar no peito, coloca ele um pouquinho na posição canguru, quando ele acalma vai e tenta de novo, porque é tudo um aprendizado, né? Pra mamar também é um aprendizado, então todo mundo é diferente, tem criança que pega rápido, tem criança que não pega rápido, então esse estresse de não consegui porque ele não sabe nada, ta aprendendo,*

*ne? Quando você acalma ele primeiro, tudo que gera um estresse, se você não acalmar, ele não ele não vai conseguir mamar.*

Inclusive, é percebido que o prematuro consegue reconhecer facilmente a presença da mãe através do cheiro, do calor e da voz e reage de forma positiva a estes estímulos. Isso estimula a produção láctea e facilita a amamentação fazendo com que ocorra melhora na sucção, considerando que dentre os prematuros muitos apresentam dificuldade para amamentar e o contato pele a pele é utilizado na unidade para que aja maior aceitação da dieta e conseqüentemente maior ganho de peso.

*Orquídea: Eu acho assim muito importante, porque já começa a desenvolver esse vínculo e essa participação e o bebê já percebe através do método do canguru aquela aproximação com a mãe o cheiro ali da mãe [...] estimula melhor a questão da amamentação [...] porque o bebê conhece a mãe, né? E se coloca ele perto da mãe, ao ouvir a voz da mãe, que as vezes a mãe já pede pra chegar conversando com o bebê, a gente percebe que ele já sabe que é a mãe que está ali perto.*

*Lírio: [...] primeiro cheiro que ele tem é da mãe, né? Ele já chega, você ver que ele já fica quieto, depois eles mamam tranquilo, tem uns que é bem agitado pra pegar no peito, né? Quando coloca no peito chora muito, quando vai fazer na mãe canguru a gente vai vendo que isso tá melhorando mais a aceitação.*

Pode-se afirmar que a mãe passa a produzir mais leite, pois tem mais estímulos facilitando o aleitamento, outro fator que se destaca é a tranquilidade da criança que facilita a amamentação.

*Melissa: Ele aumenta o vínculo, ne? Melhora a produção do leite, da mãe, o bebê tem, fica mais calmo pra conseguir amamentar, consegue amamentar por mais tempo.*

Vale a pena ressaltar que, para que o prematuro consiga se alimentar exclusivamente do leite materno, o vínculo do binômio é essencial. Para isso é necessário a orientação da equipe, pois muitas mães desconhecem sua importância e de como a sua presença na Unidade Neonatal influencia na saúde e bem-estar de seus filhos.

*Amarílis: tem muitas mães que ainda tem aquela coisa que, aquele receio, de saber que o leite materno é tudo! Ai implica ainda muito com fórmula e a gente trabalha pra mudar totalmente esse método, porque o leite materno é tudo, protege de tudo, é tudo pra criança!*

## REDUÇÃO DA DOR E DO ESTRESSE

As investigações deste estudo, constataram que há diversos benefícios do método canguru na saúde mental dos prematuros, que quando utilizam desta técnica os bebês apresentam diminuição do choro e do estresse, além de melhor qualidade do sono e bem-estar.

Jasmim: *O estresse, a dor, tudo melhora, alivia, ne? Acalenta, bem nítido é visível muito.*

Melissa: *Muito, ele diminui o choro, ele fica uma criança mais tranquila.*

Em diversas falas se destaca a diminuição do choro da criança, que ocorre após o contato com a mãe, o choro frequente é associado a fator emocional, isso porque quando a criança fica na UCINCa (na qual fica em posição canguru frequentemente), apresenta mudança em seu comportamento, ficando mais calma. Como resultado, observa-se a melhor qualidade e duração do sono. Além disso, é observado também menor incidência de choro e irritabilidade nos turnos em que a mãe está mais presente, quando a mesma precisa se ausentar por algum motivo, a equipe percebe que a criança fica mais agitada, dorme menos e apresenta choro frequente.

Lírio: *E à noite muitas mães vão pra casa de apoio e os bebês ficam a noite só com a gente. Aí cê vê que durante o dia ele fica muito no peito, eles ficam tranquilos, já a noite eles ficaram mais chorosos, porque eles sentem falta da mãe, porque o leite é ofertado no copo, eles não têm a mamada à noite, então você vê a diferença.*

Íris: *Porque o contato pele a pele da mãe com bebê, o bebê fica mais calmo, ele fica menos choroso, com menos irritabilidade, menos estresse fica mais tranquilo e isso facilita o desenvolvimento e o crescimento da criança.*

Destaca-se a diminuição da dor do RN, que ocorre em consequência do vínculo com a mãe criado durante o período de internação, devido a prematuridade apresentam fragilidades, mas com a presença materna há mudança de comportamento diminuindo ou cessando as manifestações de dor.

Lótus: *A maior vantagem desse método é a segurança, é o amor, é o acolhimento, então ela diminui a dor, porque muitas das vezes, a dor ela pode ser emocional, né? Tem muitos prematuros que sai muito cedo do ventre.*

Bromélia: *A gente tem uma criança, que, ela tinha hérnia, quando a gente colocava ela no canguru, ela parava o choro. Não sei porque, mais se diminui a dor quando tá com cólica.*

## DISCUSSÃO

Na análise da percepção das entrevistadas sobre os benefícios do Método Canguru para os recém-nascidos prematuros, foi observado na primeira categoria o conhecimento da equipe sobre o tema e a importância do cuidado humanizado na UTIN.

O ambiente hospitalar, pode gerar efeitos nocivos à saúde do prematuro, como por exemplo, o pouco contato com os pais. Além de estímulos negativos do próprio ambiente da UTIN, como som e iluminação aumentados, bem como excesso de manipulação, tudo isso interfere de maneira prejudicial no desenvolvimento do bebê. Portanto os cuidados devem ser prestados de forma mais humanizada, com respeito ao paciente e maior participação dos pais (Palanzi,2019).

Na segunda categoria, nota-se a importância do vínculo entre os pais e o prematuro, assim como essa presença repercute positivamente na saúde e bem-estar da criança. Para Brasil (2017), o recém-nascido pré- termo, devido a suas condições de saúde precisa ser separado dos pais após o parto, recebendo os cuidados pelos profissionais de saúde do hospital, logo ao nascer. Por conta das suas condições clínicas, o tratamento é de extrema importância, porém distancia o RN de sua família.

Conforme Tamez (2016), o pai e a mãe não são visitas na unidade hospitalar, e sim cuidadores, alguns podem se sentir amedrontados por conta do ambiente, mas cabe a equipe explicar que a presença dos pais é algo muito importante para o desenvolvimento neuropsicomotor do RN. O toque terapêutico e a voz materna influenciam na formação de conexões neurais, portanto é de extrema importância o incentivo da participação da família. Outrossim, a participação da mãe é fundamental, porque o bebê ao ouvir a sua voz e sentir o cheiro fica mais tranquilo por isso o contato entre a genitora e seu filho deve ser facilitado assim que o recém-nascido estiver estável.

Na terceira categoria, constata-se que o contato pele a pele incentiva o aleitamento materno. Conforme Ciochetto (2023), os bebês que são admitidos na UCINCa agilizam a maturação de habilidades orais, o que contribui para alimentação oral independente. Esse resultado é associado a companhia da mãe, que permanece de forma contínua junto ao recém-nascido, com isso ocorre maior incentivo ao aleitamento materno exclusivo e menor tempo de transição da sonda para alimentação oral.

De acordo com Cloherty (2015), o Método Canguru é uma técnica, que muitas vezes é associada a melhores desfechos relacionados a saúde da criança, ele aumenta a autonomia materna, favorece a amamentação e seu prolongamento por maior período

contribuindo para melhor desenvolvimento do recém-nascido, também tem como consequência maior produção de leite em comparação com as mães que não a realizam.

Do mesmo modo, o contato pele a pele, influencia no aleitamento materno, fazendo com que o recém-nascido apresente maior ganho de peso durante o período que está na UCINCa e apresente melhor desenvolvimento. A autonomia que é incentivada aos familiares possibilitando que a mãe tenha maior segurança e aprenda como cuidar do RN, este conhecimento é muito necessário após a alta hospitalar (Bernardino et al, 2024).

A quarta categoria descreve os benefícios do Método Canguru para a saúde da criança, em que é notado a diminuição do choro e do estresse, melhor qualidade do sono resultando em melhora do quadro clínico e do desenvolvimento. Em conformidade, Tamez (2016) aponta diversas vantagens comportamentais, dentre elas o aumento do período de sono profundo, bem como diminuição dos níveis de cortisol e beta endorfinas que resultam na redução do estresse e atenuação dos períodos de choro.

De acordo com os estudos de Souza (2017), ao analisar o cortisol e DHEA em unhas de bebês pré-termo, é possível estimar o nível de estresse dos mesmos. O grupo canguru que mantém contato com a mãe, apresenta nível significativamente menor de hormônios relacionados ao estresse, em comparação a grupos de recém-nascidos que não utilizam o Método Canguru. Nesse sentido, fica evidenciando que o contato mãe e filho contribui na regulação do estresse biológico dos bebês, como também houve associação moderada entre os esteroides encontrados nas unhas das mães e de seus bebês, concluindo que a mãe auxilia na regulação do estresse crônico do seu recém-nascido.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi possível verificar as vantagens do Método Canguru para os prematuros e compreender a percepção da equipe de enfermagem a respeito do tema. Nota-se que a equipe compreende a importância do cuidado humanizado e do Método Canguru para saúde física e mental dos prematuros, como também para fortalecimento do vínculo entre a mãe, pai e recém-nascido.

Evidencia-se o impacto do positivo do Método Canguru no aleitamento materno, pois a mãe começa a produzir mais leite, o recém-nascido apresenta melhora na sucção e maior ganho de peso. Dentre os principais resultados do contato pele a pele para o recém-

nascido, destaca-se a diminuição do choro e do estresse, bem como melhor qualidade do sono, percebe-se ainda maior participação paterna ao longo dos anos.

Os achados da pesquisa são úteis para reforçar a eficácia do Método Canguru nas vivências da equipe de enfermagem. Posto isso, em relação a futuras investigações sugere-se a inclusão de outras categorias profissionais que fazem parte da Unidade Neonatal, como fisioterapeutas, fonoaudiólogos e médicos neonatologistas. A principal dificuldade do estudo foi encontrar artigos recentes sobre o tema. No que tange a contribuições teóricas, nota-se que é uma temática de grande importância na neonatologia.

## REFERÊNCIAS

BERNARDINO, Amanda et al. **Método canguru percepção da equipe de enfermagem em uma maternidade de alto risco**. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1531931>

BRASIL. **Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso: Método Canguru**. 2. ed. Brasília, 2013. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Acesso em: 22 set. 2023.

BRASIL. **Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso: Método Canguru**. 2. ed. Brasília, 2018. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Acesso em: 22 set. 2023.

BRASIL. **Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso: Método Canguru**. 1. ed. Brasília, 2019. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Acesso

em: 22 set. 2023.

BRASIL, **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei 13.257. São Paulo, Atlas, 2016. Acesso em: 4 nov. 2023.

BRASIL, IBGE. **Cidades e Estados: Guanambi**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/guanambi.html>. Acesso em: 6 nov. 2023.

BRASIL, **Maternidade do Hospital Regional de Guanambi**. Governo do Estado da Bahia, 2017. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/maternidade/maternidade-do-hospital-regional-de-guanambi/>. Acesso: 08 out. 2023.

BRASIL, **Método canguru**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/metodo-canguru>. Acesso: 08 out 2023.

BRASIL, **Pequenas ações grande impacto: contato pele a pele com o bebê, em todos os lugares**. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/pequenas-acoes-grande-impacto-contato-pele-a-pele-imediate-para-todos-os-bebes-em-todos-os-lugares-17-11-dia-mundial-da-prematuridade/> Acesso em: 01 dez. 2023.

BRASIL, **Método Canguru: Brasil recebe especialistas internacionais para atualizar as evidências e aprimorar a assistência materno infantil**. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/19076>. Acesso em: 05 dez. 2023.

BRASIL, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso: Método Canguru**. 1. ed. Brasília, 2019. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Acesso em: 10 de out. 2023.

CIOCHETTO, Carla et al. **Efeitos do Método Canguru no desenvolvimento das habilidades orais e na aquisição da alimentação oral exclusiva em recém-**

**nascidos pré-termo**, CoDAS, ago, 2023. Acesso em: 20 set. 2023.

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R.; et al. **Manual de Neonatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.137. ISBN 978-85-277-2735-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2735-8/>. Acesso em: 26 dez. 2024.

DUARTE, Elysângela et al. **Construção do apego entre o binômio mãe e bebê pré-termo mediado pelo posicionamento canguru**, Revista de enfermagem do centro-oeste mineiro, p.92-104, dez, 2020. Acesso em: 22 set. 2023.

FERREIRA, Michelle et al. **Em busca da humanização na UTI neonatal: método mãe canguru**, Research Society and Development, v.9, n.11, novo 2020. Acesso em: 10 out. 2023.

LANZA, Fernanda de C.; GAZZOTTI, Mariana R.; PALAZZIN, Alessandra. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatório** 2a ed. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.129. ISBN 9788520455807. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455807/>. Acesso em: 20 dez. 2024.

MEDEIROS, Andréa et al, **Tempo de transição alimentar na técnica sonda-peito em recém-nascidos baixo peso do Método Canguru**, CoDAS, fev. 2018. Acesso em: 10 out. 2023.

MARTINS, Heloisa. **Metodologia qualitativa de pesquisa**. Revista Educação e Pesquisa. v.30, n.2, p. 289-300. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 02 nov. 2023.

NOVEMBRO roxo: **Ministério da saúde alerta para a prevenção da prematuridade**, Ministério da saúde,2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/19836> . Acesso em: 8 set. 2023.

PAIVA, Vera. **A pesquisa narrativa: uma introdução.** Revista Brasileira de Linguística Aplicada. v. 8, n. 2, p. 261 – 266. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 02 nov. 2023.

SANTOS, Evangelia et al. **Relações de poder e saber da equipe neonatal na implantação e disseminação do Método Canguru,** Revista Escola de Enfermagem USP. Disponível em: [www.scielo.br/reecusp](http://www.scielo.br/reecusp). Acesso em: 02 nov. 2023.

SILVA, Larissa et al. **Informações em saúde: práticas de humanização em UTI neonatal e seus impactos a partir das rotinas e condutas na recuperação dos recém-nascidos,** Revista Saúde Digital Tecnologia e Educação, p.129-142, fev. 2022. Disponível em: <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3955> Acesso em: 08 out. 2023.

SOUZA, Sandra Regina de. **Efeito do método canguru na redução do estresse crônico em gestantes, mães e bebês pré-termo através da análise do cortisol e desidroepiandrosterona em unhas.** 2017. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2017. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-05042017-152806/>. Acesso em: 27 dez. 2024.

TAMEZ, Raquel N. **Enfermagem na UTI Neonatal-Assistência ao recém-nascido de Alto Risco.** Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732567. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732567/>. Acesso em: 18 set. 2023.

TEIXEIRA, Enise. **A Análise de Dados na Pesquisa Científica importância e desafios em estudos organizacionais.** Editora Unijuí. Disponível em: <https://www.editoraunijui.com.br/>. Acesso em: 22 de out. 2024.

TRIVIÑOS, Augusto. **Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo; Introdução à pesquisa em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79. Acesso em: 22 out. 2024.

VINUTO, Juliana. **A amostragem bola de neve na pesquisa qualitativa; um debate aberto, Revista Temáticas.** Disponível em: [Vista do A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa | Temáticas \(unicamp.br\)](#). Acesso em: 04 dez. 2023.

## **ANEXO A – NORMAS DA REVISTA PARA SUBMISSÃO**

O presente trabalho de conclusão de curso consiste em um manuscrito que será submetido a Revista Enfermagem Foco, e foi elaborado conforme as instruções:

O processo de submissão é feito somente pela página da revista, no endereço: <http://revista.cofen.gov.br>. Leia o conteúdo desta página e siga o guia de submissão.

O periódico utiliza o sistema de avaliação por pares, preservando o sigilo, com omissão dos nomes de avaliadores e autores.

Os artigos submetidos que se encontram adequados às normas de publicação são avaliados pelo Conselho Editorial quanto à adequação ao escopo da revista, originalidade e contribuição com o avanço do conhecimento. Se aprovado na avaliação inicial, os Editores Associados encaminham o manuscrito para os consultores ad hoc. Finalizada a avaliação dos consultores, o Editor Associado encaminha uma recomendação aos autores, que consistirá na aprovação, reformulação ou recusa do artigo.

Os manuscritos submetidos são de inteira responsabilidade dos autores, não

refletindo a opinião dos Editores da revista.

### CUSTOS PARA SUBMISSÃO E PUBLICAÇÃO

A Revista Enfermagem em Foco não aplica taxas ou eventuais cobranças para a submissão ou publicação, uma vez que todos os custos são suportados pelo COFEN. Todavia, é exigido que ao menos UM dos autores seja ENFERMEIRO, devidamente identificado nos metadados.

Não são aceitos artigos somente de alunos, nem somente de outros profissionais.

### TIPOS DE ARTIGOS CONSIDERADOS PARA PUBLICAÇÃO

#### Editorial

Texto de responsabilidade do Conselho Editorial da Revista, que poderá convidar especialistas para redigi-lo. Deverá obedecer ao limite de 1.000 palavras, incluindo título, descritores e referências.

#### Artigos Originais

São manuscritos que apresentam resultados de pesquisa inédita, de natureza qualitativa ou quantitativa. Estes manuscritos devem ter, no máximo, 3.500 palavras, excluindo títulos, resumos, descritores e referências. Devem conter: Introdução com objetivos ao final; Método com tipo do estudo, população e amostra, local do estudo, coleta de dados com data, análise dos dados, procedimentos éticos; Resultados (separados da discussão); Discussão; Limitações do estudo e Contribuição para a prática ao final, em subitem separado; Considerações Finais ou Conclusão. Referências – limitadas a 35 (trinta e cinco). Serão aceitos até 8 (oito) autores, sendo obrigatório a inclusão de, pelo menos, um enfermeiro.

### FORMATO E ESTRUTURA DOS MANUSCRITOS

Os manuscritos devem ser apresentados em arquivo do Microsoft Office Word®, formato A4, margens de 2,5 cm, letra Times News Roman fonte 12 e espaçamento entre linhas 1,5 em todo o texto, incluindo tabelas e quadros. Não devem ser enviados arquivos em formato pdf.

Serão aceitos textos nos idiomas português, espanhol e inglês. O inglês e o espanhol deverão vir com certificação de tradutor.

Pelo menos um autor deve ser enfermeiro, devidamente identificado nos metadados.

## APÊNDICE I



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XII

COLEGIADO DE ENFERMAGEM

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Esta pesquisa seguirá os Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução no 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

### I.- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do (a) Participante:

\_\_\_\_\_ Sexo: F ( ) M ( )

Data de Nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Complemento: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Telefone: (–) \_\_\_\_\_

**I.– DADOS SOBRE A PESQUISA CIENTÍFICA:**

1. **TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA:** Percepção da equipe de enfermagem acerca dos benefícios do método canguru para recém-nascidos prematuros.
2. **PESQUISADORA RESPONSÁVEL:** Talitha Sonally Soares Fernandes

**Cargo/Função:** Professora universitária

**I. – EXPLICAÇÕES DO PESQUISADOR AO PARTICIPANTE SOBRE A PESQUISA:**

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) para participar da pesquisa: **Percepção da equipe de enfermagem acerca dos benefícios do método canguru para recém-nascidos prematuros**, de responsabilidade da pesquisadora Me. Talitha Sonally Soares Fernandes, docente da Universidade do Estado da Bahia, que tem como objetivo descrever a percepção da equipe de enfermagem acerca dos benefícios do Método Canguru para os recém-nascidos prematuros. A realização desta pesquisa poderá trazer inúmeras vantagens ao compreender qual a eficácia do método sobre a saúde física e mental deste grupo durante o período de internação hospitalar. Caso aceite, será realizada uma entrevista semiestruturada abordando o tema, realizada pela aluna Larissa de Oliveira Silva do curso de graduação em Enfermagem. Devido à coleta de informações, o senhor poderá se sentir constrangido (a) e caso queira (a) senhor(a) poderá, a qualquer momento, desistir de participar e retirar sua autorização sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora ou com a instituição. Sua participação é voluntária e não haverá nenhum gasto ou remuneração resultante dela. Garantimos que sua identidade será tratada com sigilo e, portanto, o Sr.<sup>a</sup> não será identificado. Quaisquer dúvidas que o (a) senhor(a) apresentar serão esclarecidas pela pesquisadora e o(a) Sr.(o) caso queira poderá entrar em contato também com o Comitê de ética da Universidade do Estado da Bahia. Esclareço ainda que de acordo com as leis brasileira o Sr.<sup>a</sup>(o) tem direito a indenização caso seja prejudicado por esta pesquisa o (a) senhor (a) receberá uma cópia deste termo onde consta o contato dos pesquisadores, que poderão tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

**V. INFORMAÇÕES DE NOMES, ENDEREÇOS E TELEFONES DAS RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO DA PESQUISA, PARA CONTATO EM CASO DE DÚVIDAS.**

**PESQUISADORA RESPONSÁVEL:** Me. Talitha Sonally Soares Fernandes

**Endereço:** Avenida Universitária Vanessa Cardoso e Cardoso de Lira, s/n.

**Bairro:** Ipanema

**CEP:** 46430-000

**Telefone:** (77)9991978960

**E-mail:** tsfernandes@uneb.br

**Comitê de Ética em Pesquisa- CEP/UNEB** Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 2º andar, sala 23, Água de Meninos, Salvador- BA. CEP: 40460-120. Tel.:

(71) 3312-3420, (71) 3312-5057, (71) 3312-3393 ramal 250, e-mail:

cepuneb@uneb.br

**Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP- End:** SRTV 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar – Asa Norte CEP: 70719-040, Brasília-DF

## V. CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Após ter sido devidamente esclarecido pela pesquisadora sobre os objetivos benéficos da pesquisa e riscos de minha participação na pesquisa **Percepção da equipe de enfermagem acerca dos benefícios do método canguru para recém-nascidos prematuros** e ter entendido o que me foi explicado, concordo em participar sob livre e espontânea vontade, como voluntário (a) consinto que os resultados obtidos sejam apresentados e publicados em eventos e artigos científicos desde que a minha identificação não seja realizada e assinarei este documento em duas vias sendo uma destinada a pesquisadora e outra a mim.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura da participante da pesquisa

Assinatura da pesquisadora discente  
da professora responsável  
(orientanda)

Assinatura  
(orientadora)



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA  
BAHIA DEPARTAMENTO DE  
EDUCAÇÃO - CAMPUS XII CURSO  
DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

## APÊNDICE II

### ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

Nome completo:

Sexo:  Masculino  Feminino

Idade: \_\_\_\_\_

Função:  Enfermeiro (a)  Técnico (a) em enfermagem

1. O que você sabe sobre o Método Canguru?
2. Em sua opinião quais os benefícios de se manter o vínculo entre a mãe e o prematuro durante o período de internação?
3. Você observou vantagens do método canguru para recém-nascidos prematuros? Quais?
4. Quais foram as dificuldades da equipe em aplicar o método?
5. Qual o impacto do método canguru para o incentivo ao aleitamento materno?
6. Ao ter contato pele a pele com a mãe, o recém-nascido prematuro apresentou diminuição da dor e do estresse? Comente





